



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

10ª SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA, TÍTULO HONORÍFICO DE HONRA AO MÉRITO E VOTO DE LOUVOR

EM: 30.05.2019

INÍCIO: 15h31min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Muito boa tarde a todos!

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual Laerte Gomes, Presidente desta Casa, realiza nesta data, Sessão Solene de outorga de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, Título Honorífico de Honra ao Mérito e Voto de Louvor.

Nós convidamos para que, por gentileza, componham a nossa Mesa o Exmº. Sr. Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa e proponente desta Sessão Solene.

Exm^o. Sr. José Jodan, Vice-Governador do Estado de Rondônia.

Exm^o. Sr. Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Exm^o. Sr. Dr. Aluildo de Oliveira Leite, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público Estadual.

Sr. José de Abreu Bianco, agraciado.

Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, Médico Cirurgião Geral e Vascular.

Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, Médico Reumatologista e Pesquisador.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de Outorga de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, Título Honorífico de Honra ao Mérito e Voto de Louvor.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Pedimos por gentileza, os que puderem, para que se coloque em pé, juntos cantaremos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós convidamos para que componha à Mesa de Honra a Exm^a.

Sra. Deputada Cassia Muleta, nossa 1ª Vice-Presidente da Assembleia Legislativa.

Nós queremos de modo muito especial agradecer a presença de todos os familiares que vieram compartilhar desse momento memorável na vida dos nossos homenageados. Nós queremos saudar os familiares do Senhor José de Abreu Bianco, a Senhora Helena Carvajal, a Vânia Carvajal e as pequenas preciosas Júlia Carvajal e a Luíza Carvajal que são netas do nosso querido Bianco que vieram aqui compartilhar dessa imensa alegria com o avô.

Senhor Marcelo Tomé, Presidente da FIERO, a nossa saudação; Senhor Gilberto Batista, Superintendente da Federação das Indústrias de Rondônia; Senhor Roger Ribeiro, vice-presidente da Junta Comercial do Estado de Rondônia; Senhor Edson Carlos Coelho, Diretor e Secretário da FIERO; Senhor Elias Resende, Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Os nossos cumprimentos a Senhora Etelvina da Costa Rocha, Secretária de Estado da Justiça; a Senhora Liana Silva de Almeida, Secretária Adjunta de Estado da Assistência Social; Senhor Francisco Holanda, que representa a FACER e a Federação das Micro e Pequenas Empresas; Dr. Celso Ceccatto, advogado, a nossa saudação; Senhor Marcelo Freire, do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Rondônia. Nossos cumprimentos ao Senhor Márcio Alves, do Tribunal de Contas; Senhor Marcos Lock, jornalista da Repórter RO, Município de Ji-Paraná; Senhor Maurício Vaz, Superintendente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Rondônia. Nossos cumprimentos ao Senhor Flávio Murilo, Diretor da AGERO; cumprimentamos Demócrito Inácio de Oliveira, que representa nesta oportunidade o ex-governador, o Senhor Osvaldo Piana; Senhor Francisco Robercílio Pinheiro, advogado, as nossas boas-vindas; o

Senhor José Carlos Vitachi, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de Rondônia; Senhor Amadeu Hermes Santos Cruz, Diretor Presidente da SOPH, a Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia. Nós cumprimentamos o Coronel Diefenthaeler, que representa nesta oportunidade o Comando da nossa briosa Polícia Militar, o nosso Comando Geral, os nossos cumprimentos ao senhor. Nós cumprimentamos com grande alegria, o nosso querido Só Na Bença, parlamentar da 9ª Legislatura desta Casa de Leis, as nossas boas-vindas, ao nosso querido Deputado Só Na Bença; Capitão bombeiro Militar Francisco Ferreira Oliveira que representa o Comando Geral do Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia; Dr. Amadeu Machado, advogado, as nossas boas-vindas; Dr. Charles Tadeu, Procurador de Justiça, muito obrigado pela presença; Dr. Orestes Muniz Filho e Dr. Wilson Dias de Souza, advogados que nos honram com as presenças. Senhor Presidente, com a palavra.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Registrar também a presença do Dr. Amadeu Machado que se faz presente aqui; o Dr. Marcelo do Ministério Público, Promotor do Ministério Público, as demais autoridades; Secretários de Estado, é uma alegria hoje podermos estar aqui realizando essa Sessão Solene para homenagear pessoas que contribuíram com o desenvolvimento do nosso Estado de Rondônia. Gostaria de cumprimentar a nossa querida Deputada, nossa Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, nossa amiga querida Deputada Cassia Muleta; cumprimentar aqui o nosso Vice-Governador José Jodan, nosso companheiro, parceiro, em seu nome leve nosso abraço ao Governador do Estado de Rondônia, Governador Marcos Rocha. Estivemos hoje, a manhã inteira no Tribunal de Contas discutindo os problemas do nosso Estado.

Cumprimentar aqui o Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, um dos homenageados, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Dr. Aluildo de Oliveira Leite, nosso Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público Estadual, ao qual eu desejo sucesso na sua gestão, nossos votos que tudo dê certo, que faça uma boa gestão em prol, com certeza, da sociedade do nosso Estado de Rondônia. Nosso ex-governador, ex-senador, ex-presidente desta Casa, já foi tudo neste Estado, ex-prefeito, um dos políticos que construiu uma trajetória muito bonita no Estado de Rondônia. Hoje recebe, no meu ver, tarde, tardiamente; merece, recebe hoje esta homenagem o nosso querido José de Abreu Bianco. Uma honra estar presidindo esta Casa, Bianco, quando você recebe esta homenagem justíssima desta Casa de Leis do povo de Rondônia. Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, médico cirurgião-geral e vascular, nosso amigo também, e que recebe também com muita justiça esse Título de Cidadão Honorífico do nosso Estado de Rondônia. Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, médico reumatologista e pesquisador que também será homenageado hoje aqui neste Parlamento, com toda justiça.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós queremos cumprimentar o senhor Aziz Rahal Neto, Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia, o IPEM. Nosso muito obrigado pela presença. .

Senhoras e senhores, algumas pessoas tiveram a iniciativa de registrar em vídeo, depoimentos aos nossos agraciados e nós queremos compartilhar desse momento com todos os senhores.

Acompanharemos o primeiro vídeo, uma dedicatória ao senhor José de Abreu Bianco. Vamos acompanhar.

(Apresentação de Vídeo)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós assistiremos, neste momento, um vídeo, em homenagem ao Dr. Gilberto Barbosa. Nós queremos registrar a chegada do ex-governador do Estado de Rondônia Senhor Daniel Pereira, atual Superintendente do Sebrae, no Estado. Seja muito bem-vindo.

Assistiremos, neste momento, o vídeo, a dedicatória ao Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

(Apresentação de Vídeo)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Acompanharemos o Vídeo em homenagem ao Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, Médico Cirurgião Geral e Vascular.

(Apresentação de Vídeo)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Agora o momento de acompanharmos o Vídeo dedicado ao Dr. Liszt Jonney dos Santos, Médico Reumatologista e Pesquisador.

(Apresentação de Vídeo)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Registramos e agradecemos a presença da Dr. Silvana Maria de Freitas, Juíza auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça de Rondônia. A Senhora Elaine Guimarães, Assistente Técnico Legislativo que representa nesta oportunidade o Gabinete do Vereador Zequinha Araújo.

Com a palavra Sua Excelência Laerte Gomes, Deputado Estadual.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Transfiro a Presidência da Sessão para a nossa Vice-Presidente, Deputada Cassia Muleta, para poder usar a tribuna.

(Às 15 horas e 56 minutos, o Senhor Laerte Gomes, passa a Presidência a Senhora Cassia Muleta).

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Boa tarde a todos! Agora como Presidente da Casa, e dando espaço ao nosso querido Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES - Senhoras, Senhores Deputados, Senhora Deputada Cassia Muleta, que preside nesse momento esta Sessão, senhores homenageados, já fiz os cumprimentos a Mesa, em nome do Dr. Aluildo, Procurador Geral do Ministério Público, cumprimento a todos, ressaltar aqui também a importante presença do nosso ex-governador do Estado, Daniel Pereira, que eu não tinha cumprimentado ainda, os homenageados, José Jodan, enfim a todos se sintam cumprimentados. Aos nossos amigos que visitam esta Casa de Leis, autoridades, Secretários de Estado, mas,

principalmente hoje, eu gostaria aqui de cumprimentar os familiares dos homenageados, que com certeza estão honrados com esse reconhecimento que a Assembleia Legislativa faz nessa tarde de quinta-feira. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia realiza nesta data a Sessão Solene, para fazer cumprir também uma das suas atribuições que é de reconhecer aquelas personalidades e autoridades que efetivamente tenham contribuído para o bem-estar da nossa comunidade e prestam relevantes serviços ao nosso Estado de Rondônia. Senhoras e Senhores, um dos gestos de maior grandeza é o ato ou efeito de reconhecer, antes de ser um gesto singelo de agradecimento, o reconhecimento é sim um direito, o registro na história dessa comunidade, dos atos e efeitos dos distinguidos por essas honrarias. A Assembleia Legislativa, através do conjunto de seus parlamentares e todas as homenagens foram aprovadas por unanimidade, neste dia, manifesta publicamente sua gratidão e o faz o seu testemunho e reconhecimento público pelo histórico de vida desses novos convidados que hoje oficialmente recebem condecorações do Poder Legislativo, após exaustivo trâmite nas Comissões e deliberação final em Plenário. Aqui senhoras Deputadas, Senhores Deputados, senhores convidados, público presente, honorários convidados, abro um parêntese para registrar inicialmente a honraria a ser recebida pelo eminente Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, ilustre Desembargador do Tribunal de Justiça. Tudo tem o seu tempo, e é uma máxima bíblica; e quis o Grande Arquiteto do universo que é Deus, que hoje o nosso amável Dr. Gilberto, recebesse nesta data a Comenda o qual faz jus. O Projeto de Decreto Legislativo do ilustre Desembargador de autoria desta Casa foi aprovado em 2016. No entanto, por fatores de ordem técnica impediram de se efetivar a entrega naquele momento. Mas, hoje transcorrido alguns anos, com imensa alegria estamos efetivando a

entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia, ao Desembargador Gilberto Barbosa Batista dos Santos. Dr. Gilberto fez e faz história, é detentor de uma carreira brilhante no serviço público iniciada ainda no final do ano de 1984, quando tomou posse no Cargo de Promotor de Justiça de 3ª Entrância na Cidade de Ariquemes, ao longo dos tempos galgou inúmeros cargos até vir a ocupar o Cargo de Procurador do Ministério Público. Escritor renomado, Professor, Fundador da Escola Superior do Ministério Público, Dr. Gilberto Barbosa, teve coroada sua carreira com a sua indicação e posse no Cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, onde continua dando sua contribuição. Rondônia, seguramente diz obrigado Dr. Gilberto, foi bom o senhor ter vindo e somos todos gratos. Assembleia Legislativa, também hoje tem a honra em novamente homenagear nosso eterno Presidente, ele que já recebeu em 2008, o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, agora em 2019, é distinguido com o Título de Honra. José de Abreu Bianco é merecedor de todas as nossas homenagens, Deputado da 1ª Legislatura, 1º Presidente, e Deputado Constituinte. Hoje, somos agradecidos pela base sólida que ele instalou e estruturou esse Poder Legislativo. José Bianco mudou-se para Rondônia, no ano de 1974, onde atuou como advogado, com elevação do Território a categoria de Estado, ele deu início, a sua vitoriosa carreira política elegendo-se Deputado, Prefeito da nossa querida e amada Ji-Paraná, Senador da República e Governador do Estado. Nesta Sessão Solene, hoje o Dr. José Bianco, recebe o Título de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados ao Território do Estado de Rondônia. Nosso homenageado continua dando a sua colaboração em diversos setores, prestando consultoria técnica especializada. Por isso também que nós estamos emocionados querendo ainda registrar que o Projeto de Decreto Legislativo, prestando homenagem

ao Dr. Bianco, é de minha autoria juntamente com o Deputado Maurão.

Senhoras e senhores, também hoje, a Assembleia Legislativa faz um reconhecimento público diferenciado. Faz honradamente homenagem a personalidades que no âmbito privado prestam relevantes serviços, inclusive, com contribuições importantes de pesquisa, assegurando assim benefícios para a coletividade local e até mesmo para a humanidade em geral. Dois ilustres Pesquisadores recebem nesta tarde da Assembleia Legislativa, o reconhecimento público por suas notáveis contribuições no ramo da Medicina e concomitantemente, na área Social. Os Projetos de Decreto Legislativo concedendo o Título honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao eminente Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, e ao eminente Médico e Pesquisador Liszt Jonney Silva dos Santos, são ambos de minha autoria. Após tramitação regimental as duas proposições foram aprovadas por unanimidade, sem ressalva e isso nos orgulha muito.

O Dr. Álvaro Galvão, é natural do Rio Grande do Sul, sendo formado em Medicina pela Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, ligada à Santa Casa. Com formação em Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular, foi Militar e exerceu a função de Tenente-Médico na região Amazônica. Foi na condição de Militar que ele veio a conhecer Rondônia e acabou se encantando por essa região. Dr. Álvaro Galvão realizou inúmeros cursos, é participante ativo de Congressos Brasileiros de Cirurgia Vascular. Realizou a primeira Cirurgia Endovascular no Estado de Rondônia com implante de stent realizado no ano 2000 no Hospital Prontocor, em Porto Velho. Como as senhoras e senhores contextualizam essa história, trata-se de uma pessoa que atua em nosso Estado já alguns anos e que presta, efetivamente, relevantes serviços médico e de pesquisa. Por

todo esse elenco de bons serviços é que o Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio recebe, hoje, solenemente o Título de Cidadão do Estado de Rondônia, o qual eu me orgulho muito, de verdade, de ser o proponente dessa homenagem, desse Título, conhecendo o seu caráter, a sua história e a sua vida. E sendo também na nossa cidade de Ji-Paraná.

E quero aqui saudar também a esposa Dra. Andréia que faz companhia aqui, com certeza é o alicerce do nosso querido amigo Dr. Galvão.

Outro homenageado é o ilustre pesquisador Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, representante do Estado de Rondônia na Equipe Premiada do Projeto de Reumatologia, reconhecido com premiação internacional. O Dr. Liszt Jonney também é egresso na carreira militar onde exerceu a patente de Tenente-Médico, ele ganhou notoriedade no cenário nacional e internacional por meio de seus estudos relacionados à Prevalência de Doenças Reumáticas entre Indígenas. E esse projeto tem feito incursões em aldeias indígenas das etnias Gavião e a Amondawa. Seus estudos culminaram em premiação Internacional na área de Reumatologia pelo nível de complexidade e originalidade do projeto. Ele trabalha, atualmente, também na nossa cidade de Ji-Paraná. O nosso agraciado é especialista em Reumatologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é membro da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro e ainda é Mestrado pela Universidade Federal do Paraná. Também digo o mesmo da honra e orgulho de ter sido proponente dessa homenagem, a você Dr. Liszt, simplesmente em nome do Povo de Rondônia, reconhecendo o brilhante trabalho de pesquisa que Vossa Excelência fez, que elevou o nome de Rondônia no mundo.

Também, aqui, agradecer e cumprimentar a sua esposa que está aqui. É uma alegria tê-los conosco.

A Assembleia Legislativa também aprovou Requerimento concedendo o Voto de Louvor ao pesquisador Dr. Liszt Jonney e sua equipe, por suas importantes contribuições no campo de pesquisa, através do Projeto de Reumatologia com reconhecimento nacional e internacional, a você e toda a sua equipe que já se pronunciaram. Agora a Assembleia Legislativa faz esse reconhecimento público a estes ilustres pesquisadores, que até agora continuam no trabalho de coleta de dados em aldeias indígenas. Em nome da Assembleia Legislativa externo a todos os agraciados o reconhecimento dos componentes desse Parlamento. Somos gratos e agradecidos por vossas contribuições. Deus os abençoe.

E para finalizar, eu gostaria de mais uma vez, agradecer a todos aqueles que estão aqui hoje, participando dessa Sessão Solene, dizer que este Poder Legislativo tem procurado e se preocupado em fazer uma gestão eficiente, fazer uma gestão enxuta, para podermos contribuir com o Estado.

Eu queria finalizar dizendo que hoje para mim, Dr. Aluildo, nosso Vice-Governador José Jodan, foi um dos dias mais importantes da minha gestão que estamos à frente da Assembleia há três meses. Foram três meses junto com os Deputados, está aqui o Deputado Chiquinho, aqui a Deputada Cassia, três meses de muito trabalho, de muitas noites sem dormir, de muita dedicação para nós fazermos uma governança que pudesse nos trazer a economia. Economia.

Agradecer aos Deputados, e, eu não poderia deixar de falar aqui hoje com tantas personalidades, agradecer aos nossos colegas Deputados, que têm aberto mão de muitas coisas que é de direito deles, que é de direito, está no nosso Regimento, está na nossa estrutura para a gente poder economizar. Foram 30 milhões de reais economizados em 3

meses, 40% que nós arrecadamos, Dr. Aluildo, nós economizamos. E, hoje, nós podemos juntamente com o Governador Marcos Rocha, passar a manhã inteira no Tribunal de Contas; terça-feira vou apresentar um anteprojeto para ser aprovado nesta Casa, para que nós possamos na quinta-feira às 9 horas, juntamente, com o Tribunal de Contas, com os Poderes, convidar o Dr. Aluildo, nós entregarmos ao Governador, criando o Fundo Heuro, o Fundo Heuro é um Fundo onde os Poderes vão poder contribuir, o Estado vai poder contribuir, a sociedade civil organizada vai poder contribuir, para nós com essas economias. Senhores Deputados, uma parte delas nós vamos doar para esse Fundo, para construir um novo João Paulo aqui em Porto Velho. Nós não podemos, não devemos, não é justo com os nossos irmãos, com o cidadão termos um Hospital nas condições que nós temos o João Paulo. Um hospital que eu digo na sua estrutura física, talvez, ali esteja entre os melhores profissionais na área de Medicina do Estado, mas, infelizmente, nós não podemos permitir que pessoas estejam no corredor, no chão, enquanto outros podem ter hospital particular, privado. Eu acho que o direito tem que ser de todos. Então, tudo isso, meu amigo Deputado Chiquinho da Emater, tudo isso, Deputada Cassia, quantos "nãos" eu disse para Vossas Excelências? E talvez na hora Vossas Excelências não entenderam, como os outros colegas. Mas, hoje vocês estão entendendo por quê. Porque nós vamos fazer algo muito maior, algo que nos dará orgulho, a todos os 24 Deputados desta Casa, junto com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público, Tribunal de Justiça e Governo do Estado. Muito obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente)- Parabéns Deputado Laerte pela sua ação. Realmente, muitos 'nãos' mas, sempre a gente entende o 'não' e o 'sim'. Porque sempre eu falo; o

Dr. Andrey que está ali no fundo, eu quero complementá-lo; que sempre 'não' tem que ser na hora certa, e, o 'sim'. A gente tem que saber falar 'não' e 'sim' e, sempre esse 'não' dói, mas, quando que é para uma boa causa, senhor Bianco, Governador Bianco, a gente fica muito feliz. Eu quero aqui parabenizar o nosso Presidente Laerte, que fazendo essa economia, todos nós ficamos felizes. E, sempre é bom Presidente, trazer uma notícia desta para a nossa população, Então, eu fico muito feliz e, eu tenho certeza que todos estão aqui estão felizes, e Rondônia vai ficar muito feliz. Então, quero aqui cumprimentar todos vocês, que já comecei falando nem cumprimentei ninguém. Quero cumprimentar todos vocês em nome do Ex-Governador Bianco, eu quero cumprimentar todos vocês aqui presentes, essa pessoa aqui que eu conheço há muito tempo, sei do trabalho que ele fez, e ali como Governador a gente conversou muito ali em Jarú, levou muitos benefícios e parabéns, Bianco, por esse Título aqui recebendo hoje. E, todos os outros também aqui recebendo, fico muito feliz pela contribuição que vocês deram ao Estado de Rondônia. Tenho certeza que, aqui estão todos muito felizes e Rondônia hoje fica feliz com esse Título recebido. Parabéns a todos vocês. E, agora devolver à Presidência para quem é de fato e de direito, Deputado Laerte.

(Às 16 horas e 11 minutos a Deputada Cassia Muleta devolve a Presidência ao Deputado Laerte Gomes)

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nós registramos a chegada do Excelentíssimo senhor Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Estadual, registramos a presença do Dr. Andrey Cavalcante, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedo a palavra ao Ex-Governador do Estado Daniel Pereira para fazer uso da palavra.

O SR. DANIEL PEREIRA - Senhor Presidente, Deputado Laerte Gomes, Deputada Cassia, Deputado Chiquinho, em nome dos quais quero saudar todos os integrantes desta Casa; Senhor Vice-Governador do Estado de Rondônia, Senhor José Jodan, em nome de quem quero saudar todos os integrantes do Governo do Estado que se fazem presentes; Dr. Aluildo Oliveira Leite, nosso Procurador-Geral de Justiça do Estado de Rondônia, a quem eu desejo muito sucesso na sua nova missão; nossa saudação a todos integrantes do Ministério Público; e aos agraciados aqui hoje homenageados, o Dr. José de Abreu Bianco; Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos; Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio e o Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos. Primeiro, parabenizar Assembleia Legislativa pela brilhante iniciativa, nós temos aqui numa Sessão conjunta homenagem a cientistas, juristas e agentes públicos. Talvez uma das poucas vezes que a Assembleia sobre sopesar tantos valores e colocá-los numa mesma oportunidade. Então, esse evento se faz de enorme importância e, aproveitando a oportunidade de saudar cada um dos senhores e senhoras que aqui estão nesta oportunidade para prestar homenagens aqueles que aqui estão homenageados. Então, quero deixar aqui algumas considerações e, eu estava dando uma olhada, meu querido José de Abreu Bianco, parece que nós dois somos os últimos dos moicanos de uma geração ou poucos deles que estamos aqui. Reconheci pela voz no áudio o Canuto, então fico muito feliz de estar aqui. E talvez não deva ser a única

homenagem de um governador, que um líder da oposição do governo dele vem fazer homenagem para ele, mas isso é extremamente inovador e eu gostaria Bianco, de deixar consignado não que seja necessário, mas, o teu Governo e esta Assembleia Legislativa com os seus integrantes da época, algumas ações foram construídas e bem feitas, que são pilares para esse Estado. Seis mil professores foram capacitados, através de um grande programa de formação, o qual eu tive o prazer de como deputado estadual ajudar a construir juntamente com a sua Secretária de Estado de Educação. Também o processo de escolarização de merenda escolar que infelizmente não é segredo para ninguém, era uma esculhambação, do ponto de vista econômico, um desrespeito as crianças, o Estado de Rondônia deu um exemplo para o Brasil escolarizando a merenda e passando os recursos para as escolas. O PROAF, que é um programa que começou a repassar dinheiro para as escolas, até então à diretora para consertar uma lâmpada tinha que pedir dinheiro para a SEDUC, então no seu Governo, essas iniciativas foram iniciadas. E também me lembro à primeira preocupação de política de estado, de formação de dirigentes escolares e isso, meu querido Bianco, rendeu a nós alguns resultados que é interessante a sociedade conhecer, nós somos o 6º melhor Estado em educação básica, nós somos o 2º no encerramento desse ciclo, no 9º ano, só perdemos em 2017 para o Estado de Goiás por 0,3; esse ano os goianos não nos escapam, nós o pegamos, e o ensino médio de Rondônia é o 4º colocado do Brasil dividindo esse título com o Estado do Ceará e com o Estado de São Paulo. O Ceará é um dos Estados mais promissores na educação e o Estado de São Paulo dispensa apresentação e eu acredito que isso tudo não teria sido possível se não fosse à grandeza do seu trabalho. Da mesma forma, o Instituto de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia que foi criado três

vezes, mas, efetivamente foi o seu Governo que o constituiu, que trouxe para o Estado de Rondônia o Dr. Barbieri e que nos conduziu nessa grande jornada de valorizar um pequeno rebanho que pouco mais era de consumo interno e hoje o Estado de Rondônia se torna o 5º ou o 6º maior exportador de carne no País. Então essas ações do seu Governo, somado com outros que o antecederam e outros que o sucederam, é muito interessante, a gente colocar isso, que tem muita gente que quando chega o Governo, ele acha que a história iniciou o dia que ele chegou ao Governo, a história é um processo muito mais amplo e principalmente quem exerceu o cargo de Governador do Estado de Rondônia sabe que aquele momento que ele está vivendo é a soma da história e da contribuição de todos os outros governadores. Hoje, ao te homenagear, meu querido Bianco; estamos homenageando o Coronel Teixeira, que serviu este Estado contigo como governador e como Presidente da Assembleia; o Angelin que foi seu colega de Assembleia Legislativa; o Jerônimo e o Dr. Orestes que aqui está, que o sucederam; o seu colega Piana e juntamente com o Canuto; o Raupp e o Dr. Aparício; o Dr. Miguel que fez grandes trabalhos junto contigo; o seu sucessor Governador Ivo Cassol juntamente com a Odaísa, ex-deputada desta Casa e João Cahulla e o Governador Confúcio com o deputado Airton, que foi integrante desta Casa e juntamente comigo no segundo quarto. Nós Bianco, hoje notícia que saiu recentemente, terceira menor taxa de desemprego do País e isso só foi possível porque um Governador chamado José Abreu Bianco teve que ter muita coragem na época. Na época, talvez, eu não soube ter a dimensão exata do seu tamanho, mas passado algum tempo, alguns fios de cabelos a menos e alguns quilos a mais, eu consegui perceber que você é um cara íntegro, um agente público que assume as suas responsabilidades e um dos melhores períodos, passei aqui durante dois mandatos e

se tem um período que eu não tenha condições de fazer o menor reparo na condução do Governador do Estado, com certeza foi o período que eu convivi contigo. Por fim, enquanto o nosso País, infelizmente o crescimento é negativo no terceiro semestre, lamentavelmente, a economia do Estado de Rondônia cresceu 10% de 2017 para 2018 e de 2018 para 2019, é só buscar as informações no Portal da Transparência do Governo, cresce 10%, só tem um País no mundo que cresce 10% na atualidade é a China e só tem um Estado da Federação que cresce nessa proporção do Estado de Rondônia e ter um Governador com seu perfil no passado, foi fundamental para que a gente chegasse onde nós estamos e pelo caminho que nós temos a seguir a frente. Então, parabéns a Assembleia e um abraço a todos homenageados e principalmente ao grande Governador José de Abreu Bianco.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Obrigado nosso Ex-Governador Daniel Pereira.

Com a palavra o Dr. Aluildo de Oliveira Leite, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público Estadual.

O SR. ALUILDO DE OLIVEIRA LEITE - Exm^o. Sr. Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa e proponente desta Sessão Solene; Exm^a Sra. Deputada Cassia Muleta, 1^a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa; Sr. José Jodan, Vice-Governador do Estado de Rondônia; também cumprimento o Exm^o. Sr Daniel Pereira, ex-governador deste Estado, aos homenageados, Dr. José de Abreu Bianco; Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, também cumprimento os familiares aqui presentes; os meus colegas de Ministério Público também, Dr. Vitachi, Dr. Charles Tadeu, Dr. Cláudio Mendonça, Dr. Marcelo Lima;

cumprimentar também a Dra. Silvana, membro auxiliar da Presidência do TJ-RO, na pessoa do Dr. Andrey Cavalcante, também gostaria de cumprimentar a todos os Advogados presentes nesta Sessão; senhores, senhoras.

Inicialmente eu gostaria apenas de agradecer o convite formulado ao Ministério Público para participar de tão honrosa Sessão Solene de homenagem.

Na Bíblia a gente fala em Eclesiastes 3: Que há tempo para tudo. Tempo para plantar, tempo para colher e nós estamos percebendo nesta Sessão Solene que os homenageados hoje aqui presentes fazem jus cada um ao seu tempo receber esta justa homenagem. Não vejo nenhuma homenagem tardia, mas o importante é que cada um ao seu tempo contribui e contribuiu para esse Estado.

A mim, como representante do Ministério Público do Estado gostaria de tecer alguns comentários maiores acerca da carreira do Desembargador, hoje Desembargador Gilberto Barbosa Batista dos Santos, a quem deixei para cumprimentar por último, haja vista as convivências que nós tivemos durante longas datas no Ministério Público do Estado de Rondônia.

Dr. Gilberto Batista dos Santos, iniciou sua carreira no dia 10 de dezembro de 1984 aqui no Estado de Rondônia, natural do Estado de São Paulo, Santos, no município de Santos; teve brilhante carreira no Ministério Público com atuações destacadas durante toda a sua militância e aqui queremos apenas pontuar, não é exaustiva essa lembrança, mas com certeza como forma de homenageá-lo em tão brilhante carreira que esteve no Ministério Público.

Após ser promovido para o Município de Ariquemes em 85, também foi designado para atuar na 11ª Promotoria de Justiça de Porto Velho em 85, através de promoção por

antiguidade, também foi Promotor Titular da 11ª Promotoria de Justiça em 86. Em 87 foi promovido no cargo de Procurador de Justiça. Dr. Gilberto teve várias designações em alguns cargos no Ministério Público, em virtude da sua capacidade técnica, da sua dedicação, da sua competência.

Em 87 exerceu o cargo de Diretor do Centro de Atividades Extrajudiciais do Ministério Público, integrou também para Assessorar a Administração Superior do Ministério Público em 83. Em 96, desempenhou as funções de Coordenador do Núcleo das Promotorias de Justiça da Capital. Em 97, coordenou também as Curadorias da Defesa Social. Em 2003, foi Subprocurador Geral de Justiça. Em 2004, designado na função de Coordenador do Centro de Apoio Operacional. Em 2007, desempenhou as funções do Centro de Apoio Operacional Cível da Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania do Consumidor e usuário do serviço de saúde. Em 2011, novamente voltou a ser Subprocurador Geral de Justiça e a partir de 2011, está exercendo através do Quinto Constitucional o Cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Também o Dr. Gilberto recebeu vários elogios na sua ficha funcional e aqui faço questão de nomeá-los pelo menos três deles: "foi elogiado pelo destaque na sua atividade na Chefia do CAEJ, também na Corregedoria Geral, nas Curadorias que desempenhou e também, por último, como Subprocurador Geral. Nenhuma nota em toda a sua carreira de 27 anos de Ministério Público, nenhuma nota nos seus assentos com qualquer conduta desabonadora.

Portanto, Dr. Gilberto, hoje Desembargador, novamente citando Eclesiastes 3: Há tempo para tudo. E Sr. Presidente, essa justa homenagem vem ao seu tempo homenagear também esse grande homem que é o Dr. Gilberto, tanto homem quanto profissional como Cidadão do Estado de

Rondônia, haja vista tamanha desenvoltura em sua capacidade técnica.

Eu queria apenas para finalizar, que as características de Magistrado, também Vossa Excelência tem, e podemos aqui definir, se eu pudesse definir a carreira de Magistrados me afrontar no conceito de Magistrado, o senhor desempenha com denodo a sua atribuição e tenho certeza de que o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia muito ganhou com a sua presença pertencendo aquele Conselho, integrando o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Essas 4 características novamente eu gostaria de citar, que escutar, responder, ponderar e decidir imparcialmente Vossa Excelência tem essas qualidades e pode ter certeza que o Ministério Público do Estado de Rondônia, se sente muito honrado em tê-lo, todas às vezes que vai ao Ministério Público visitar, sinta-se pertencente ainda, ainda que no coração, integrante do Ministério Público de Rondônia que é a sua casa originária, o nosso gabinete está de portas abertas para recebê-lo e pode ter certeza, que o Ministério Público se sente muito honrado na composição do Quinto Constitucional a indicação que Vossa Excelência foi indicado pelo nosso colégio e nomeado lá no Tribunal de Justiça; parabéns para todos pela justa homenagem, parabéns, Presidente, por esse Título de Cidadão do Estado de Rondônia, conferido aos ora homenageados. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado Dr. Aluildo. Com a palavra nosso vice-governador José Jodan. Registrar aqui a presença do nosso querido amigo, Dr. Andrey, Ex-Presidente da OAB, Conselho Federal da OAB; o Dr. Ceccatto, também, nosso eterno Procurador da Casa, o

qual a gente teve um convívio e eu tive um aprendizado muito grande com o senhor, saudade já de Vossa Excelência, que sumiu, tomar um cappuccino conosco.

Passar a palavra para o nosso Vice-Governador.

O SR. JOSÉ JODAN - Senhoras e Senhores, boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar a todos aqui em nome do nosso excelentíssimo Presidente, meu amigo Laerte, a Senhora Deputada Cassia Muleta, quero cumprimentar todas as senhoras que aqui estão; eu até nem ia fazer uso da palavra, mas, diante do que eu ouvi aqui, que o nosso Presidente disse, não podia deixar de falar um pouco e dizer também que ele está vindo de acordo com os anseios do Governo, do Vice-Governador, depois eu acabo de falar sobre assunto. O Senhor Gilberto, nosso Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, foi um prazer conhecer o senhor e já de outras vezes, então a gente vai cada vez mais ficando aí encaminhados e juntos e fazendo, sendo amigos. Senhor Aluildo, nosso Procurador Geral de Justiça do Ministério Público Federal; meu amigo José Bianco, amigo de longas datas, quando ele não tinha um fio de cabelo branco a gente se conheceu, há trinta e poucos anos e hoje a gente se encontra de novo aqui, obrigado por estar aqui junto, é um grande prazer tê-lo de novo com a gente, meu amigo xará; Senhor Álvaro Luís Ignácio, médico cirurgião geral, estamos aí; Senhor Liszt Jonney da Silva, médico reumatologista, a gente se conheceu aqui, é um prazer. Então, meus amigos; quando o ilustre, o nosso Excelentíssimo Presidente falou ali do Fundo para construir o Hospital João Paulo, eu não ia falar aqui nesta tribuna hoje, mas, eu quero lhe agradecer Presidente, por essa tomada de decisão e parabenizar o senhor porque, na primeira semana que eu vim para Porto Velho, eu entrei

naquele Hospital João Paulo e de lá eu sai, fiquei três horas lá, entrei às 8 horas e sai às 11 horas. O encarregado do hospital, falou: "você não viu 40% do que está acontecendo aqui dentro". Foi quando eu disse no dia da minha posse, que o nosso gargalo aqui na nossa cidade seria o Hospital João Paulo. E eu vou também conversar com o Governador e ele está imbuído em ajudar e angariar forças para que nós construamos um local decente para os nossos pacientes da nossa querida, Porto Velho e do nosso querido Estado de Rondônia. Então, eu não podia deixar aqui, Presidente, de lhe parabenizar por essa atitude e vamos todos juntos, juntar forças para trazer o bem-estar ao nosso povo que vive precisando de um hospital público no nosso Estado e principalmente o nosso Hospital João Paulo. Muito obrigado, são essas as minhas palavras.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado nosso Vice-Governador. Só antes de iniciar a entrega das Comendas para depois os homenageados poderem fazer uso da palavra. Gostaria que o Deputado Chiquinho, a Deputada Cassia já fez a saudação aos nossos convidados. Como Vossa Excelência, como Presidente da Comissão de Indústria e Comércio e um dos membros desta Casa, gostaria que Vossa Excelência fizesse uma saudação aos nossos convidados.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Obrigado Deputado Laerte, meu colega, já parabenizar Vossa Excelência pelo trabalho que vem fazendo aqui nesta Casa e no Estado e lá no seu município de Alvorada, que fez também e futuramente também em Ji-Paraná. A Deputada Cassia da Muleta, minha colega, esposa do nosso ex-deputado Joãozinho, um grande Deputado; meu Vice-Governador José Jodan, grande produtor de café e

que está hoje como o nosso Vice-Governador cuidando da agricultura junto conosco. Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, parabéns pelo trabalho, por cuidar das nossas leis, por cuidar do nosso Estado, como fez tão bem até agora. Dr. Aluildo de Oliveira Leite, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público, obrigado também ao senhor por estar aqui presente, ao meu companheiro e amigo José de Abreu Bianco, ex-prefeito, ex-deputado estadual, foi tudo nesse Estado, Senador da República. E Bianco, como é bom olhar para trás e vê as coisas tão boas que você pode fazer para o Estado de Rondônia, que bom ter um homem público em nosso Estado, da sua grandeza como o Daniel Pereira, acabou de citar. E a gente tem só que te agradecer por tudo que você fez pelo Estado, pela nossa querida Ji-Paraná, lá como Senador da República pelo Brasil, e a gente tem o maior orgulho de você ser a pessoa do nosso Estado. Chegou aqui nos anos 70, e está até hoje aqui trabalhando em prol do nosso Estado. Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, Médico Cirurgião Vascular, ali da nossa cidade, querida Ji-Paraná, o coração do Estado de Rondônia, aqui tem muita gente de Ji-Paraná, que bom, cidade maravilhosa, como é todo o Estado de Rondônia. Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, Médico Reumatologista, Pesquisador, também ali de cidade de Ji-Paraná, que bom, a gente está aqui com grandes amigos, pessoas que fizeram tanto bem e estão fazendo tanto bem a nossa gente. Então, Deputado Laerte, eu fico feliz da ação que o senhor fez hoje junto com o Governo, junto com o Ministério Público, junto com o Tribunal de Contas, com o Tribunal de Justiça, isso prova a união de todos nós em prol do desenvolvimento do nosso Estado, a gente sabe da nossa obrigação, do nosso dever. E esse Estado, Bianco, que estamos construindo, um Estado novo como o nosso, mas, podemos olhar para trás, Daniel Pereira, e vê tantas obras

de tantos governos, todos eles, desde o Teixeira, até hoje, até mesmo antes quando era Território, tanto trabalho bonito, Só Na Bença, que esse Estado tem nos proporcionado a todo o povo de Rondônia. Podemos dizer que o sonho de todos nós, que viemos para cá, esse Estado pode nos dá oportunidade, a todos nós, e é um Estado ainda de oportunidade, vai continuar dando oportunidade. A gente tem dito isso, que esse Estado, vai ser, se Deus quiser, o Paraná de hoje, Rondônia, vai ser também o Paraná, se Deus quiser, cheio de indústrias, cheio de empregos, a gente vê esse Estado, vê Pimenta Bueno, sobrando emprego, que coisa bonita, que coisa boa para todos nós. Agora falta Porto Velho; Porto Velho, precisa dos olhos de todos nós, porque é uma Capital nossa, nós precisamos cuidar mais de Porto Velho; o interior desenvolveu um pouco mais, e Porto Velho ficou um pouco para trás, Só Na Bença, devido algumas questões de terras com solos mais fracos, mas, a tecnologia chegou para desenvolver esse grande Município que é Porto Velho. Então, que Deus abençoe a todos, sejam todos aqui acolhidos por todos nós, e que Deus abençoe sempre o nosso Estado de Rondônia, e todo o seu povo e toda sua gente, obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só registrar a presença do Vereador Edilson Vieira, Município de Ji-Paraná, seja bem-vindo.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Nesse momento Senhoras e senhores, Exmº Senhor Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa de Leis, irá proceder a entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito.

Nós convidamos para acompanhá-lo, a Deputada Cassia Muleta e o Deputado Chiquinho da Emater, para que também procedam com a entrega do Voto de Louvor.

Nós convidamos para receber o Título Honorífico de Honra ao Mérito o Senhor José de Abreu Bianco. José de Abreu Bianco, nosso agraciado, nosso Deputado, faz questão que os familiares também estejam juntos nesse momento importante, por gentileza todos os familiares do nosso querido Bianco, estejam junto nesse momento importante.

José de Abreu Bianco, é natural de Apucarana, no Paraná. Em 1982, elegeu-se Deputado Estadual Constituinte, foi o primeiro Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Nas eleições de outubro de 1988, elegeu-se Prefeito de Ji-Paraná, deixou a Prefeitura em 31 de dezembro de 1992 e foi dedicar-se a Advocacia.

De volta à vida pública, em 1994, venceu a eleição para o Senado.

Em outubro de 1998, candidato ao Governo de Rondônia foi vitorioso no segundo turno.

Seu Governo priorizou a estruturação da máquina pública e o enxugamento da folha de pagamento, adequando-se às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Além disso, durante a sua gestão reorganizou o sistema estadual de arrecadação, a fim de agilizar o processo de arrecadação tributária; Efetuou investimentos em projetos de infraestrutura urbana e rural; incentivou a instalação de novas empresas no Estado e obteve recursos externos que foram destinados à recuperação da Malha Viária tanto na área urbana como na área rural.

Em 2004 foi eleito Prefeito de Ji-Paraná. Nas eleições de 2008 foi reeleito para o mesmo cargo.

Senhoras e Senhores, a nossa homenagem ao nosso querido José de Abreu Bianco com o Título Honorífico desta Casa.

(Entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito)

Mais uma forte salva de palmas ao Sr. José de Abreu Bianco.

Nós convidamos nessa oportunidade o Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Ele receberá nesta oportunidade o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia. Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, sua família também poderá acompanhá-lo neste momento importante de sua história.

Gilberto Barbosa Batista dos Santos, em 1984 tomou posse no 2º Concurso do Ministério Público do Estado de Rondônia. Ele assumiu vários cargos entre eles, a Presidência da Comissão Especial de Licitação; Coordenador do Núcleo de Promotorias de Justiça de Porto Velho.

Em novembro de 2011, ele toma posse no cargo de Desembargador. Dentre outras funções exerceu o cargo de Diretor do Centro de Estudos Jurídicos de Rondônia. Membro Fundador da Fundação Escola Superior do Ministério Público de Rondônia, na qual também ministrou aulas. Foi Professor Universitário da Faculdade de Ciências Humanas Exatas e Letras de Rondônia - FARO. Autor do livro Comentários ao Regime Político dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia e a Lei de Improbidade Administrativa. Ele é Pós-Graduado em Direito Processual, Civil pela Universidade Católica de Petrópolis e Pós-Graduado em Direito Constitucional e Administrativo da Faculdade FARO. Contribuiu proferindo palestras a Promotores de Justiça,

Acadêmicos de Direito, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional/Rondônia em vários municípios.

(Entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia)

Senhoras e Senhores mais uma forte salva de palmas ao Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos.

Nós convidamos nesta oportunidade o Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio, Médico Cirurgião Geral e Vascular. A sua família também o acompanha desse importante momento.

Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio recebe o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia.

Nascido em Palmeira das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul. Formado pela Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Veio para Rondônia em janeiro de 1995 para o Município de Porto Velho. Foi Médico-Cirurgião Militar com patente de 1º Tenente do Hospital de Guarnição de Porto Velho. Médico concursado pelo Estado no Hospital João Paulo II; 2º Cirurgião Vascular. Conheceu o interior do Estado onde identificou a inexistência de médico para especialidade de cirurgia vascular. Sendo que em 2011 se mudou com a família, a esposa Andréia, dentista, e aonde residem até os dias de hoje em Ji-Paraná.

Fundou a Center Clínica e o Day Hospital Center Clínica, hoje, a primeira estrutura do Estado de Rondônia com certificado internacional da qualidade ISSO 9001.

Possui título de especialista em Cirurgia Vascular.

Senhoras e Senhores, recebeu a Comenda Galeno do Conselho Regional de Medicina, pelos 22 anos de serviços prestados à Medicina do Estado de Rondônia.

Atualmente Diretor Clínico e proprietário da Center Clínica, a maior clínica de Especialidades do Estado de Rondônia com 4.600 metros quadrados de área construída, com 44 salas de atendimento, com 38 médicos de diversas especialidades onde mantém atividades, como médico cirurgia Vascular.

(Entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia)

Senhoras e Senhores, mais uma salva de palmas ao Doutor Álvaro Luís Galvão Ignácio.

Nós convidamos mais um agraciado, Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos. Médico Reumatologista e pesquisador.

Ele recebe das mãos do nosso Deputado Estadual Laerte Gomes, o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia.

A sua família também está convidada acompanhar esse momento tão importante da carreira do Dr. Liszt.

Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, brasileiro, médico reumatologista. Tenente-médico do Exército Brasileiro, representante do Estado na equipe premiada do Projeto de Reumatologia, conferido pela Liga Panamericana de Reumatologia. O nosso Estado se destaca mais uma vez no cenário nacional e internacional nos estudos relacionados à Prevalência de Doenças Reumáticas entre Indígenas iniciado em 2017, o Projeto COPCORD, tem feito incursões em duas aldeias indígenas de Rondônia. As etnias Gavião e Amondawa que conquistaram uma premiação internacional para a Reumatologia Brasileira em especial para o Estado de Rondônia pelo nível de complexidade e originalidade do projeto. O Pesquisador e Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos

está domiciliado na cidade de Ji-Paraná desde 2002, o que tem sido uma grande honra para o Estado de Rondônia. Mais uma forte salva de palmas ao Dr. Liszt.

(Entrega de Voto de Louvor)

Senhoras e Senhores, nesta oportunidade, o nosso Presidente Laerte Gomes confere o Voto de Louvor em reconhecimento aos relevantes serviços prestados como representante do Estado na equipe premiada do projeto Prevalência de Doenças Reumáticas em Indígenas Brasileiros - COPCORD. Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos, médico reumatologista e pesquisador.

(Entrega de Voto de Louvor)

Proferindo, senhoras e senhores, a entrega do Voto de Louvor. Sendo representado nesta oportunidade pelo Senhor Antônio Coreolano. Nós convidamos o Senhor Antônio Coreolano para que seja homenageado, recebendo o Voto de Louvor em nome do Dr. Sérgio Cândido Kowalski. Uma forte salva de palmas.

Nós convidamos a Sra. Kelly Nogueira, irmã do Dr. Alex Douglas Nogueira para que receba em seu lugar nessa oportunidade o Voto de Louvor conferido por Sua Excelência Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa de Leis. Senhora. Kelly Nogueira, uma forte salva de palmas a ela, irmã do Dr. Alex Douglas Nogueira.

Nós convidamos o senhor Cristiano Batista da Silva para que receba o seu Voto de Louvor do senhor Deputado Laerte Gomes e dos nobres Deputados que o acompanham nesta oportunidade. O Senhor Cristiano Batista da Silva que é membro da equipe Premiada do Projeto Prevalência de Doenças Reumáticas em Indígenas - COPCORD. Senhoras e senhores uma calorosa salva de palmas aos nossos agraciados.

Nós queremos antes que os senhores deixem o dispositivo uma foto, por gentileza senhor Cristiano, permaneça. Uma foto oficial com todos os membros da equipe junto com os nossos Deputados. Todos os membros por gentileza. Nós queremos registrar esse momento histórico para todos nós.

Por fim, mais uma forte salva de palmas. Senhores podem regressar a Mesa, os senhores podem se acomodar novamente e a palavra está com o Deputado Estadual Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Registrar também a presença do nosso Ex-Deputado Só na Bença que se faz presente aqui, parabenizar aos familiares, a mãe do Dr. Galvão que veio do Rio Grande do Sul, gaúcha é uma honra tê-la aqui no nosso Estado de Rondônia, muito obrigado por ter permitido o seu filho ser rondoniense, de coração agora.

Com a palavra os homenageados, o Dr. Álvaro Luís Galvão Ignácio para fazer o seu pronunciamento.

O SR. ÁLVARO LUÍS GALVÃO IGNÁCIO - Boa tarde a todos. É uma honra estar aqui, eu vou tentar ser breve. Para mim é um desafio. Eu quero em primeiro lugar agradecer em nome de todos que estão aqui da seguinte maneira, em nome do Dr. José Bianco, todos os homenageados; em nome do Deputado Laerte Gomes, todas as personalidades políticas; em nome da Dra. Glória Dory, todos os convidados, assim sintam-se todos já cumprimentados. Bom, eu sei que o nosso currículo já foi falado, não vamos falar tanto sobre isso, mas, talvez, seja interessante a gente comentar algumas coisas

muito pequenas, mas, de suma importância, já que eu subo nesta tribuna pela primeira vez. O Estado tem algumas funções básicas e necessárias, são três grandes pilares que nós precisamos sempre olhar na condição de Estado, que é a segurança, a educação e a saúde. Nesse terceiro pilar onde eu me encaixo, a saúde do Estado de Rondônia, num conjunto de tratamento, resolutividade, ela vem evoluindo a passos largos, tal qual o próprio Estado de Rondônia tem evoluindo na área do setor primário, no setor terciário também com a industrialização, mas, nós que estamos na prestação de serviço dentro de um setor secundário da saúde, também temos as nossas argurias. Quando o José Jodan falou aqui que ele ficou três horas no hospital e viu 40%, eu gostaria de lhe contar que eu fiquei mais de 5 anos fazendo plantão de 15 dias por mês no hospital João Paulo II e nós vivíamos, naquela época, isso 97, 98, 99, 2000, 2001, 2002, uma época que parecíamos que estávamos no Vietnã, em que nós tínhamos cirurgias constantes, era muito trauma, era uma época em que havia muito desmatamento aqui no Estado de Rondônia, as madeireiras estavam em franca expansão, era uma economia pujante e a gente tinha acidentes tanto de caminhões tora, que esmagavam cabeça, perna, braço, tínhamos lesões por motosserra, tínhamos lesões de trabalhadores rurais que andava de moto e o caminhão tora, não tinha luz de noite, passava por cima, isso parecia um Vietnã. Então, o João Paulo II parecia, senhores políticos, senhores Deputados, uma fábrica de cotoco, é uma fábrica de gente amputada, de gente que ia para o INSS, de gente que não tinha solução. Fora os traumas, nós tínhamos as patologias de todo interior do Estado que vinha para o João Paulo II com a capacidade de resolução quase zero, porque já tinham passado por cidades, como Cabixi, Cerejeiras, Vilhena, andou para Cacoal, passou por Ji-Paraná para chegar a Porto Velho e o grande médico desse interior era a

ambulância e aí os pacientes chegavam aqui sem condições mais de resolutividade. Isso hoje começa a mudar, quando aquela época a gente percebeu isso, nós começamos a interpretar que ao invés da gente melhorar o serviço aqui para poder tratar melhor esses pacientes, nós tínhamos que ir, na verdade, na base do problema. Foi quando eu decidi levar toda minha família para Ji-Paraná e lá começar a tratar os problemas de trauma e de doenças básicas, pelo menos na minha área, e convidei muito médicos que eram muito bem formados, que tinham especialização, a montarmos um grupo de resolutividade e aí começamos então a realizar grandes cirurgias, foi daqui que tivemos a oportunidade de fazer muitas primeiras cirurgias no interior do Estado, fizemos aneurisma de aorta no interior do Estado, cirurgia de carótida, amputações, cirurgia de reimplante de membro, reimplante de pé, reimplante de mão, de braço, essas toras que esmagavam, conseguimos consertar perna, então, começou a mudar o histórico da medicina no interior do Estado, evidentemente que não foi só o meu trabalho, só a minha especialidade, nós conseguimos mudar o histórico da anestesia do interior do Estado, era uma anestesia precária, não havia especialistas, nós começamos a ter então médicos formados em anestesia que davam melhor resolutividade na anestesia para que as cirurgias fossem boas no começo e o paciente saísse vivo. O banco de sangue era um banco de sangue precário, tínhamos que estimular a coleta de sangue aos policiais militares que estavam lá sempre ajudando, sempre contribuindo com a doação de sangue. Então, assim, o interior do Estado passou, mas ainda passa por grandes limitações. Na atualidade a gente tem assim, cidades que vêm crescendo, a população está crescendo, mas, a gente percebe que a saúde não está sendo bem tratada como deveria. Focado no trabalho privado, nós conseguimos investir em hospital e chegamos a construir um

hospital para que pudéssemos ofertar qualidade de resultados. Hospitais privados funcionam bem, mas, demanda o quê? Dinheiro do próprio bolso. Nós tivemos que tirar o nosso próprio suor para construir estruturas hospitalares. Quem está em São Paulo, quem está no Rio de Janeiro, Minas ou outras Capitais, o médico precisa ter o CRM e uma boa formação, ele está bom para trabalhar. Em Rondônia não. Em Rondônia, você não basta ter essa formação, você tem que ainda criar o seu hospital, comprar o seu Raio-X, comprar a sua tomografia, comprar o seu aparelho de anestesia, montar o quarto e ficar do lado do paciente, velando o paciente para que ele tenha bom resultado. Então, esse esforço que a gente fez e que faz talvez tenha contribuído em parte para que esse seja o nosso reconhecimento hoje aqui dentro. Mas, assim senhores; ainda vejo que essa cidade cresce e ela não tem a resolutividade que merece, infelizmente na última gestão de Secretários de Saúde do nosso Município, a política era: "não opere aqui. Mande para outro lugar". Para quê? Não gastar. Porque a verba que existia no município não era suficiente. Eu até entendo, existe a lei de Responsabilidade Fiscal. Acontece que no interior do Estado, o Bianco sabe disso porque o Bianco foi Prefeito do Município, o dinheiro que você tem para pagar todos os traumas e as doenças que tem no Hospital Municipal, hoje, Bianco, não dá conta. Então, você tem que mandar para fora. O grande lance seria criar um Hospital Estadual dentro de Ji-Paraná, o melhor que tudo isso, transformar o nosso Hospital Municipal, hoje, num Hospital Regional custeado pelo Estado, e assim, acredito, que seja importante ter um João Paulo II aqui, mas, nós temos que ter uma grande resolutividade no interior do Estado. Ji-Paraná tem uma grande característica, ela é geograficamente o Centro do Estado, então, eu como Cirurgião Vascular eu recebo pacientes até de Porto Velho, mas vem de Ariquemes, Itapuã,

Jaru, Ouro Preto, aquelas cidades do entorno de Ouro Preto, da Região da Mata, da Zona da Mata, vem desde Costa Marques, Cabixi, Cerejeiras, Colorado, porque é fácil, são 3 horas de viagem. Agora, imaginem senhores, se o paciente leva 3 horas para chegar a Ji-Paraná, ter que mandar mais 4, 5 horas porque a ambulância não consegue vir rápida, a estrada não permite, sabe, são coisas incríveis assim, mas, o tempo urge para esses tratamentos. Ah! Mas falta médico? A questão de falta médico pode esquecer, porque vai ter médico sobrando, já está começando a ter médico sobrando para resolver isso, basta ter condições para oferecer aos médicos o trabalho.

Porque quê muitos médicos não querem trabalhar no serviço público? Porque eles são frente de batalha e como frente de batalha eles são amortecedores entre a estrutura e o paciente, eles têm a doença e tem a estrutura. E se a estrutura não resolve, é ele que representa a estrutura e para o paciente, ele sofre todas as conseqüências.

Então está na condição de médico é uma vocação; é onde você consegue se portar como o resolutor do problema, e, você pode ser o cara que vê o problema e não consegue resolver, porque a estrutura não te dá condições.

Então, por isso que muitos médicos não querem trabalhar no serviço público, se sentem desalinhados, mas assim, eu não sou político, não vim aqui fazer política, eu vim aqui agradecer o Título e tem histórias que poderíamos contar aqui a noite inteira, assim, para contar coisas que eu vi que provavelmente nesses meus 25 anos de formado, agora final do ano a gente vai ter uma comemoração, eu duvido que algum colega meu tenha pegado uma mordida de jacaré, por exemplo, coisa que eu já peguei no João Paulo II, entre outras coisas. Mas assim, esse João Paulo II eu

vou dizer uma coisa, foi uma das melhores e maiores escolas que eu já tive, não apenas na Medicina, mas lição de vida.

A gente teve oportunidade porque como médico, a gente não vê só a doença, a gente vê uma família, vê um ser humano, um pai, pessoas que sofreram perda de 2 membros superiores, perda de 2 membros inferiores e uma vez um cara me falou assim: "Doutor, como é que eu vou voltar para casa e vê a minha filha sem os braços"? Que resposta a gente consegue dá para pessoas como essa, não é? Ao longo disso, a gente começa a melhorar, a se espiritualizar, interpretar, entender e isso faz o médico crescer e ser o que nós somos hoje. O nosso coração se torna melhor quando nós começamos a ver o paciente não como a doença e sim como ser humano. E essa é a nossa missão, é por isso que eu amo o que eu faço. Muito obrigado a todos vocês pela oportunidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado Dr. Álvaro Galvão, dependendo do meu futuro político eu acho que eu já achei o meu candidato a Deputado, e o sangue corre nas veias porque o irmão dele que está aqui já foi Prefeito numa cidade do Rio Grande do Sul, por 2 mandatos, seja bem-vindo aqui na nossa Casa de Leis. Paulo Galvão, foi Prefeito no Município de Rio Grande do Sul, então já tem na veia, o sangue já corre lá o azulzinho da política. Obrigado Dr. Galvão, e o Dr. Galvão muito bem colocou, ele é um entusiasta. Muitas vezes às pessoas têm a percepção que quando se está na iniciativa privada, o poder público é concorrente. É diferente. A percepção que o Dr. Galvão tem do Hospital Regional em Ji-Paraná é que isso vai fortalecer, vai atender as pessoas que mais precisam e vai fortalecer também a iniciativa privada, é essa visão que a gente tem que ter e o Dr. Galvão tem, e, depois do Heuro,

Senhores Deputados e convidados, depois do Heuro, depois que nós arrumarmos o dinheiro do Heuro e, praticamente, já está arrumado, a Assembleia, Tribunal de Contas e Governo com o apoio do Ministério Público e do TJ, nós já temos basicamente o dinheiro todo do Heuro para construir nesse Fundo só de início, a nossa missão é o Hospital Regional de Ji-Paraná, esse vai ser o foco para arrumar até o ano que vem esse recurso também e aí nós vamos lançar uma grande campanha de contribuição para esse Fundo, da iniciativa privada, das indústrias, das empresas, das pessoas, que querem contribuir através do CPF para esse Fundo, eu acho que vai ser, nós vamos dar o exemplo para o Brasil inteiro, vai ser o primeiro modelo, esse modelo o primeiro no Brasil que eu não tenho dúvida nenhuma que será, Desembargador Gilberto, um exemplo para o Brasil saindo aqui dessa nossa Rondônia.

Com a palavra o nosso homenageado Dr. Liszt Jonney Silva dos Santos.

O SR. LISZT JONNEY DA SILVA SANTOS - Boa tarde a todos, em especial ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, Deputado Laerte Gomes; a Deputada Cassia Muleta, 1ª Vice-Presidente da Assembleia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Vice-Governador José Jodan; ao ilustre representante do Ministério Público Estadual, Dr. Aluildo de Oliveira Leite. Também quero estender meus estimados agradecimentos ao Dr. Bianco, ex-governador do Estado; ao nosso ex-governador Daniel Pereira e também ao estimado Deputado Chiquinho e o Dr. Andrey, Conselheiro da OAB, representante da OAB Federal no Estado de Rondônia. Não tenho palavras para estimar o agradecimento e a honra que me foi concedida na tarde de hoje por esta Casa. É com grande satisfação e faço minhas as palavras do Deputado

Chiquinho, quando disse que esse Estado, é um Estado de oportunidades para todos, uma vez que chegando eu no ano de 2011, vindo do Estado de Roraima, sou natural e oriundo do Rio Grande do Norte, mas, estava prestando um serviço como médico reumatologista em Roraima durante 03 anos, após concluir a minha especialização como Reumatologista e por um concurso público aqui do Estado de Rondônia, no INSS, me locomovi para esse Estado que muito me acolheu. Faço especial homenagem ao Dr. Álvaro Luís Galvão, que me acolheu na cidade de Ji-Paraná, me levou daqui de Porto Velho, não que Porto Velho não tenha me acolhido, mas, para mim foi uma resolutividade muito boa do ponto de vista de acolhimento lá em Ji-Paraná e foi onde nós iniciamos esse projeto que me trouxe hoje para esta Casa. Eu quero somente explicar em poucas palavras o que significou isso, na realidade esse projeto que eu fui agraciado por esses ilustres Deputados desta Casa, como bem disse o nosso Presidente, por unanimidade, ele não é um projeto que teve minha a iniciativa, eu quero frisar isso, é uma iniciativa do Professor Dr. Sérgio Cândido Kowalski, que aqui está representado pelo seu amigo de segundo grau, o Dr. Antônio, amigo paranaense de longa data dele. E esse projeto, é um projeto único, senhores, é um projeto que visa avaliar a prevalência das doenças reumáticas em grupos muitos específicos, nesse caso é um agrupo específico de população indígena, que é uma população indígena que está esquecida, muitas vezes, pelos poderes públicos e aqui temos os representantes dos devidos Poderes nesta Casa na tarde de hoje; vale lembrar que para conseguirmos introduzir e fazer essa pesquisa, tivemos que aguardar quase 24 meses para autorizações do Ministério da Justiça, bem como da FUNAI e de representantes das etnias que investigamos, a etnias essas: Amondawa e Gavião. Esse projeto, ele teve uma colaboração importante da sociedade de Reumatologia de

Rondônia e eu quero ressaltar, que nós somente somos 09 reumatologista em todo o Estado, porém, somos uma Sociedade Civil Organizada que foi fundada em 2013 da qual eu tive a honra de ser o primeiro Presidente e hoje eu sou o atual Vice-Presidente, mas, fazemos questão de lutar pelos direitos das pessoas a acessibilidade do tratamento de doenças reumáticas; costumamos dizer que reumatismo tem cura, tem tratamento, desde que seja diagnosticado precocemente e é isso que nós tentamos fazer. Então, quando nós pegamos o nosso projeto, Projeto esse COPCORD e levamos a uma etnia de somente 180 indivíduos em todo o mundo, que é o Amondawa e pegamos mais 200 indivíduos do Gavião, utilizando um questionário que é validado do inglês para o português, isso tem uma relevância clínica específica, a partir daí nós fazemos e fomentamos políticas públicas, que é o dever de todos nós aqui. Eu não trabalho diretamente com o Estado, ou seja, não sou funcionário público, porém, a nossa política é pública. Então, quando nós tiramos um final de semana e aqui eu tenho a minha companheira, a Kelly Nogueira, que muitos finais de semana deixei em casa para me dirigir a aldeia indígena e ficar 24, 48 horas quando o Dr. Álvaro me convidava, a Dra. Andréia para uma recepção na casa deles, outros colegas, eu estava distante, na etnia, chegamos ao ponto de hoje, esse trabalho para que os senhores tenham dimensão dele, ele ficou agraciado em 2º lugar num prêmio mundial chamado ILAR, que é uma organização de cuida das Associações Mundiais de Reumatologia; a Associação Européia, a Panamericana, a Africana e a Americana. Então, esse ILAR, ele concede prêmios a pesquisas que tenham âmbito social e esse é o ponto aqui. O âmbito social do projeto; ficamos em segundo lugar, perdemos para, não perdemos, ficamos abaixo de um estudo do Paquistão, para que vocês em conta da dimensão do projeto, é o único no Brasil, como bem disse o Professor

Sérgio Cândido Kowalski. A partir desse projeto nós vamos poder estar enviando dados para o Ministério da Saúde, para que possamos alterar ou modificar gerenciando de forma coerente a política pública em cima dos indígenas no tratamento da reumatologia e nisso o Estado de Rondônia foi pioneiro, não foi o Dr. Liszt, não foi o Dr. Sérgio Cândido Kowalski, nem foram os membros da equipe, em especial o Cristiano, em especial a Aline, o Alex Douglas Nogueira, que nos ajudaram e que tanto trabalharam, não fomos nós, foi um Projeto, o Projeto alavancou o Estado de Rondônia, para uma dimensão mundial no nível de pesquisas científicas, pesquisa essa científica, que não havia nenhum outro trabalho no Brasil e nenhum outro trabalho na América do Sul, em cima disso. A partir daí, nós estamos apresentando esse trabalho, e levando o nome do Estado de Rondônia, para diversos locais. Mês passado, pude falar de Rondônia, numa conferência em Vancouver, no Canadá, e em Quito, no Equador, bem como em São Paulo semana passada. Dia 16, estaremos agora em Madri; em junho estaremos nos Estados Unidos; em novembro em Atlanta, na Geórgia também nos Estados Unidos, tudo isso levando esse projeto. Então, quando esta Casa, através do Presidente Laerte, e através dos ilustres e Excelentíssimos Senhores Deputados e Deputadas, nos congratulam com essa honraria, ficamos muito lisonjeados, mas, ficamos mais ainda lisonjeados pelo Estado de Rondônia, não sou oriundo daqui, mas, agora me sinto parte daqui como filho, em poder levar essa alegria e essa mudança na política pública do que é a prevalência de doenças reumáticas indígenas. Não tenho mais nada a agradecer a não seu aos meus pais, Sr. Luiz Júnior dos Santos, minha mãe Creuza Silva dos Santos, que trabalharam muito para que eu pudesse me formar numa instituição pública em Medicina, fazer a minha especialização, e estar aqui hoje em Rondônia, distante das minhas praias e da

minha bela cidade Natal, no Rio Grande do Norte. Saudosista estou, porém, não triste, sou muito feliz e garanto aos senhores que faço questão de levar o nome de Rondônia e a cidade de Ji-Paraná, em todos os eventos que estou. Muito obrigado a esta Casa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado Dr. Liszt, parabéns pelo belo discurso, e agora você é um cidadão rondoniense, quando chegar a Natal, fala que você é de Rondônia, agora.

Com a palavra agora nosso Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, Dr. Gilberto Barbosa Batista dos Santos, Desembargador do Tribunal de Justiça do nosso Estado de Rondônia.

O SR. DR. GILBERTO BARBOSA BATISTA DOS SANTOS - Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, Presidente da Assembleia Legislativa, em nome de quem saúdo todos os Parlamentares presentes. Excelentíssimo Senhor José Jodan, Vice-Governador do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Dr. Aluildo de Oliveira Leite, digníssimo Procurador Geral de Justiça, em nome de quem saúdo todos os integrantes do Ministério Público aqui presentes; Senhor José de Abreu Bianco, em nome de quem saúdo todos os homenageados no dia de hoje. Dr. Cláudio Mendonça, em nome de quem saúdo todos os advogados que se fazem presentes. Yanne Baraúna e Douglas Chiquetti, em nome de quem saúdo os meus amigos que acorreram ao meu convite, meu sobrinho Márcio Alves, em nome de quem saúdo a minha família, que fez presente, inclusive, em vídeos, meus filhos Gilberto e Beatriz. Conta o grande pensador espanhol Ortega y Gasset, que: "a virtude do menino é o seu desejo e o seu papel:

sonhar. A virtude do homem é querer, e o seu papel fazer realizar". Mais que um momento de festa, um instante que se nos apresenta, é uma dádiva a reflexão, tanto de nossas vidas em uma avaliação micro, como desta no contexto de nossa Nação em uma avaliação macro. No que respeita o contexto micro, vem à lembrança, um menino que nasceu, estudou a beira mar na cidade de Santos, e após breve início na Advocacia, o espírito desbravador o levou a migrar em 1984, do maior porto marítimo da América Latina, para um dos mais importantes portos fluviais do País, o Porto do Velho, cuja denominação deu nome a nossa Capital. Refletir sobre o tempo me põe pensar no menino que ainda jovem ingressou no Ministério Público e no alvorecer de 1985, começou sua caminhada pela vizinha cidade de Ariquemes.

É pensar no homem que ajudou a escrever a história do Ministério Público rondoniense, pois, acompanhou *pari passu* a evolução daquela Instituição.

É lembrar que aqui em Rondônia experimentei todo tipo de dificuldade. De falta de imóvel para residir, a falta de energia elétrica. Isso, para restringir a conversa e ficar naquilo que era essencial, para quem vinha de grande centro.

Senhores, essa avaliação micro da minha vida, me permite ter consciência que nesses 34 anos de caminhada, por estas paragens, construí pontes, queimei outras, acertei e errei muitas vezes, auxiliei a construir concórdias e participei de discordâncias. Mas, o que a mim importa é ter a consciência que as pontes e as concórdias sobreviveram e que os erros e as discordâncias ficaram do outro lado das pontes queimadas.

Esse momento de reflexão me faz ter a noção de que devo agradecer pela caminhada que me trouxe até esta terra, que viu a audácia de homens, que há um século cortaram uma ferrovia na selva. Ferrovia, aliás, que foi derrotada pela insensatez, pela falta de consciência histórica, pela falta de fé no passado. Entretanto, tenho certo que com sangue a Madeira-Mamoré legou coragem a terra que acolheu o sono eterno de muitos dos que aqui a construíram.

Tenho certo; meus caros, que foi sob o signo da coragem, da esperança, que se instalou em 1982 o Estado de Rondônia.

Rondônia que adotou muitos filhos, em que pese não os ter visto nascer, deu-lhes esperança, deu-lhes oportunidade.

Tenho consciência que sou da vasta geração dos adotados por esta terra, e que dela recebi oportunidades e esperança. Rondônia deu-me duas oportunidades: o Ministério Público e a Magistratura.

Desde a antiguidade se diz que o mesmo homem não se banha duas vezes no mesmo rio. As águas fluem e os homens fluem. Ainda que fosse possível encontrar as mesmas águas, não se trataria do mesmo homem.

O tempo roubou-me minha juventude, mas deu-me vivência. Roubou-me o ímpeto da mocidade, mas, me conferiu a experiência.

Há quem diga que a natureza tende a dar serenidade e otimismo as pessoas de meia-idade, ao mesmo tempo em que as priva do ímpeto e do inconformismo da juventude.

Creio neste momento de reflexão, que passados 34 anos aprendi serenamente usar a paixão ministerial a serviço do isolamento da paixão judicial.

Aprendi nesse lapso que ninguém decide, absolutamente sem paixão, pois, buscar a justiça é a maior das paixões.

É este, senhores, o homem que se apresenta no dia de hoje. É este homem que agora fará com os integrantes desta Casa de Leis uma reflexão em voz alta, para salientar que cada um dos senhores é agente de evolução democrática, para ponderar que a democracia não obstante de conteúdo um tanto abstrato, se materializa como consequência na melhoria das condições sociais, morais e materiais da vida daqueles que sob seu império vive. Evidencio pela notável importância que a democracia é criada, vive e evolui em decorrência dos atos daqueles que nela depositam seus anseios e sua luta como fiéis soldados.

Lembro-lhes que em 1988 lançou-se no Brasil a base daquilo que se acredita ser uma materialização madura dos anseios comuns, malgrado, de conteúdo revolucionário a Constituição não se solidifica por si só, qualquer autoração no âmago da sociedade, sendo necessário que homens de boa vontade o façam. Se a Constituição em vigência mais que por seu texto, pelo momento que a aspirou é uma revolução de ideias, é também uma semente da sociedade livre que se deseja construir. A democracia é universal, sem adjetivos, como lembrava o saudoso Sobral Pinto: "não existe democracia com ressalvas, não existe democracia onde se assiste a corrupção contrastando com os sem-tetos, com os sem sonhos e sem perspectivas". Como a liberdade nas palavras de Rui Barbosa: "a democracia é um grande condomínio coletivo, é inalienável, pois, enquanto algum brasileiro estiver com fome, lançado ao relento, sem sonho e sem perspectiva, não haverá democracia. Enquanto a corrupção imperar nos domínios nacionais, não haverá democracia. Enquanto existirem analfabetos, não haverá democracia". Cada um dos senhores e senhoras Parlamentares

carrega um pouco de esperança dos rondonienses e por isso, não podem simplesmente assistir aos acontecimentos sem buscar as soluções. Os senhores são; tenham essa consciência; agentes da mudança, agentes da evolução, agentes da democracia. É possível como afirmava Aníbal Bruno: "vislumbrar a história pelas leis e as leis pela história". Em 1917 numa revolução que abalou o mundo e as estruturas vigentes, os bolcheviques tomaram o poder na Rússia, implantando um novo sistema político e social, empolgados pelo brado de Pão, Paz e Terra. Muito antes em 1787, na América do Norte, materializou-se o resultado de uma evolução que se iniciara com a fuga dos perseguidos religiosos da Europa, era a Constituição Americana que proclamava a igualdade entre os homens, em diferentes épocas e opostos regimes, se busca a consolidação do conceito de democracia vigente no grupo social que o constituía. O Pão, a Paz e a Terra servem de metáforas às necessidades sociais, as quais são objeto de trabalho do Parlamentar. O Pão é a necessidade de alimento da democracia, não é só o alimento físico aos membros do grupo social, é mais, é o alimento da esperança, é a solidificação da igualdade de oportunidades, é a luta perpétua e eternamente na inacabada do grande condomínio coletivo. Todo ato do Parlamentar deve ser direcionado ao conjunto de fatores que consistam e favoreçam o integral de desenvolvimento da personalidade humana, consistente no bem comum, nas palavras de João 23. Cada pequeno ato, somados a outros de boa vontade constitui uma semente, um alento de esperança, nas palavras de Robert Kennedy, de forma que os grandes esforços de uma Nação são resultados de pequenos atos. Se uma Nação é resultado de um povo que realizou grandes feitos no passado, como afirma Ernest Renan: "os grandes feitos são promovidos por pequenos e muitos atos". Cada um dos Senhores parlamentares como agente da evolução

democrática é um sujeito da história, não de uma história qualquer, mas, da história da democracia. A Paz da democracia é a imposição de agir, de preservar o direito, de fazer sangrar as injustiças. Os homens não devem ser culpados Como dissera Franklin Delano Roosevelt: "de não conseguir planejar, mas o devem de não desejar agir". É necessário para a preservação da metáfora da Paz que o Parlamentar aja com sabedoria, com coragem e com liberdade de ação. A coragem exige que não se cale a verdade, que não se mantenha na inércia assistindo a injustiça, calar a verdade, quando se deve protestar, torna os homens covardes. O verdadeiro Parlamentar, o verdadeiro agente da evolução democrática não se vincula, não perde a liberdade de pensar, não deixa o poder de senso em detrimento do senso de poder. A metáfora da terra é a base da democracia, materializada no texto constitucional. A Constituição não é por si mesma a fonte única da democracia, mas, é a síntese dos anseios democráticos ou pelo menos o que se entende por democracia em um determinado momento da história. É preciso lembrar que os valores da sociedade são mutáveis, daí a necessidade de vislumbrar as materializações do direito de acordo com os padrões de decência vigentes no momento da interpretação. A Terra é assim a defesa dos valores de uma sociedade democrática, parlamentares, agentes da democracia, cada um dos senhores tem um dever com a sociedade, o Pão, a Paz e a Terra, exige assim a luta, não a simples luta, mas, a luta sábia, corajosa, livre e idealista. Falei no início dessa oração em sonho, o meu grande sonho é que o nosso País; notadamente no Estado de Rondônia tenhamos mulheres e homens sem fome, que não estejam no relento sem sonho, que tenham perspectivas, pois nesse dia, estaremos a viver numa verdadeira democracia. Por último, e assim releguei, não pela insignificância evidentemente, falo do galardão que hoje me está sendo

conferido, o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia, a respeito dele e não se queiro pensarem retórica para emoldurar o discurso, afirmo ter sido a honraria mais significativa dentre as muitas com que fui agraciado. E assim penso, porque eu não tenho dúvida, exterioriza, materializa o que eu sinto na alma, que é com orgulho ser de fato cidadão deste generoso Estado, que alhures me acolheu como mais um brasileiro que reunindo forças e coragem participou de um dos maiores êxodos em tempo de paz. Portanto, senhores e senhoras; receba esse galardão com o compromisso de continuar como pioneiro destemido a contribuir para o progresso desse vigoroso Estado. Muito obrigado mesmo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Parabéns, parabéns Dr. Gilberto, belo discurso, nesse momento com certeza importante da sua vida, seus amigos, seus familiares.

E agora depois desse pronunciamento, Bianco, depois desse pronunciamento do Dr. Gilberto, agora com a palavra o nosso eterno Governador, Senador, Presidente desta Casa, Prefeito de Ji-Paraná, eu quero seguir o caminho dele, três vezes, uma só está bom.

Dr. José de Abreu Bianco. Dr. Amadeu, seguir o caminho dele já é um bom caminho.

José de Abreu Bianco.

O SR. JOSÉ DE ABREU BIANCO - Essas homenagens que o Presidente me fez agora, Daniel, ex-governador Daniel, é daquelas homenagens que sai ao contrário, homenageia como último Orador, depois de todos esses Oradores; a começar por você, eu tenho que fazer aqui a minha fala depois de

vocês. Mas, eu tentarei ser rápido e peço mais um pouquinho da paciência dos senhores, eu não posso deixar de realmente me pronunciar hoje aqui. Eu quero saudar com muita alegria o Presidente Laerte, que ao mesmo tempo quero cumprimentar o Laerte pela maneira correta, maneira equilibrada com o que vem dirigindo os trabalhos desse Parlamento nesses poucos meses que está à frente. Isso já foi pronunciado, inclusive, acabou de ser pronunciado por sua colega a Deputada Cassia, e eu quero de público fazer esse reconhecimento, essa maneira independente que o Poder precisa ter, mas buscando, realmente, o máximo de harmonia com os demais Poderes e instituições. Meus cumprimentos, e quero saudar também a Deputada Cassia, 1ª Vice-Presidente, solicitar a Vossa Excelência que transmita um abraço ao seu marido, que é meu amigo; meu amigo de muitos anos, o Deputado Chiquinho da Emater; saudar o Vice-Governador Zé Jodan, amigo conhecido também de muitos anos; saudar Sua Excelência Dr. Aluildo, que é Procurador Geral de Justiça do Estado, que assumiu recentemente, aproveito para desejar a Vossa Excelência muito sucesso, muito êxito na sua missão importantíssima para o Estado e de um modo geral o Estado de Rondônia.

Saudar com muita alegria o ex-governador Daniel Pereira, agradecer por antecipação as palavras que falou aqui, eu devo dizer que o Daniel, nós sempre militamos em lados opostos da política, o Daniel quando foi Governador já me judiou, me deu trabalho, barbaridade, o Daniel era do PT, era como ele disse aqui mais moço e era daqueles PT que nós chamamos, Amadeu, PT encardido, mas, nem por isso nós tivemos até hoje nenhuma rusga pessoal, porque tanto eu, quanto ele sempre procuramos agir e agimos de forma institucional, fazemos aquilo que é da nossa obrigação fazer, naquele devido momento. Eu agradeço muito as suas palavras, você antecipou muita coisa que eu vou certamente

repetir aquilo que eu acho que, realmente, foi o de melhor que nós fizemos naqueles 4 anos, naquele momento de dificuldade que passou esse Estado.

Quero saudar os meus companheiros, que fomos homenageados, o Dr. Gilberto, Dr. Álvaro Galvão e o Dr. Liszt, que são da minha cidade; hoje Ji-Paraná nós tomamos conta aqui e é um grande prazer poder nesta mesma Sessão que vocês ter essa honraria nós todos juntos.

Quero saudar as demais autoridades presentes civis e militares; saudar o ex-governador Orestes, que devia está sentado lá naquela Mesa; Orestes foi o 1º Vice-Governador eleito do Estado, na verdade o 1º, então porque antes não tinha Governador, porque era Governador nomeado. Meus cumprimentos e o Orestes também a origem é de Ji-Paraná e foi Deputado Federal também.

Saudar a Helena, minha ex-esposa, que me homenageia com a sua presença aqui hoje, vem acompanhada de sua filha Vânia, e das nossas netas, lindas netas, a Luísa e a Júlia, muito obrigado pela presença.

Saudar o Dr. Vitachi, Dr. Vitachi que foi, é ex-promotor, é da 1ª turma, auxiliou muito juntamente com outros Promotores à época a elaboração da 1ª Constituição; saudar também, ele que também que é ex-promotor, Dr. Cláudio, Cláudio Mendonça; saudar o Dr. Amadeu Machado, um dos pioneiros, eu me considero pioneiro, Amadeu, esse mês, no começo desse mês completei 45 anos de Rondônia e quando eu cheguei à Rondônia em 74, eu lhe conheci no escritório do Dr. Fouad, juntamente com o saudoso e seu amigo mais do que meu, não porque fosse pouco amigo, mas, por mais tempo você ficou, foi amigo do Ney Macaco, assim como conheci lá também outro saudoso já Dr. Sérgio Darwich.

Saudar o Dr. Ceccatto; foi Procurador dessa Assembleia por muitos anos; saudar o Dr. Guilherme Erse, ele que é filho do saudoso Senador Moreira Mendes, meu amigo e foi grande parceiro da Administração quando foi Governador e ele ficou no Senado.

Saudar ainda as senhoras, os senhores, os servidores desta Casa, alguns do tempo ainda que eu passei por aqui há 36 anos.

Dizer aqui em rápidas palavras que agora, eu acho que demorou muito a solenidade, solenidade que certamente me honrou, sobremaneira, como disseram os que me antecederam e que também como eu, foram homenageados.

É realmente um momento singular para mim, que me oportuniza Laerte, dizer aqui hoje de forma, eu que na verdade já estou fora da política algum tempo. Mas, me oportuniza dizer de público, de modo oficial que estou fora da política, política que eu frequento desde 1982, eu sou um dos mais longevos que participei da 1ª eleição geral em 82 e continuei militando até agora. Nesse momento que eu deixo a política, eu sei também que deixaram outros que por sinal até passaram juntos aqui, foram colegas deputados estaduais, o caso do Amir Lando, do Tomás Correia, do Amorim, que também eu penso que vou deixando essa lida aí. Mas, eu quero dizer que nesses 45 anos e quando a gente recebe uma homenagem, como nós recebemos agora; somos levados a fazer alguma reflexão e eu fiz a minha. O quê que aconteceu comigo desde 1974 nesta terra abençoada, diga-se. Deus construiu uma avenida larga, bem pavimentada, bem iluminada, bem arborizada e me pôs para caminhar nessa avenida, porque me permitiu, nós que tivemos esse avanço, esse aceleração, esse processo de crescimento, de desenvolvimento, de progresso, certamente um dos mais acelerados que já aconteceu em qualquer região desse País,

me permitiu Deus que eu não fosse apenas um espectador desse crescimento e desse desenvolvimento, me permitiu e me fez partícipe, realmente eu participei, eu ajudei nesse processo de construção. Em alguns momentos fui espectador e não em raros momentos também, Deputada Cassia, eu fui o protagonista principal. Isso se deu quando eu fui eleito, na primeira eleição geral, eu não apenas fui eleito, eu fui o mais votado do Estado. Em seguida, os outros 03, os outros 23 Parlamentares desta Casa, me elegeram Presidente e na época era uma Assembleia Constituinte e eu fui o primeiro Presidente, fui Presidente da 1ª Assembleia Constituinte do Estado de Rondônia, isso está registrado na história do nosso Estado e ninguém vai mexer. E depois eu fui o 1º Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Então, nós elaboramos a Constituição do Estado, com dificuldades, mas, elaboramos uma boa Constituição e que ela está entregue, ela já foi reformada uma vez, mais a base do trabalho que nós fizemos está aí. Quando houve a promulgação desta Constituição, uma solenidade grande, bonita que aconteceu aqui no Cláudio Coutinho, com a presença de Ministro de Estado, um dos quais representando Sua Excelência o Presidente da República, a presença do Governador Jorge Teixeira; o Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Fouad; todas as demais autoridades, todas as autoridades, os prefeitos de todos os municípios de então; eu presidi aquela solenidade e fui o primeiro a promulgar, assinar a promulgação daquela Constituição. Também fui o protagonista, quando fui 03 vezes prefeito de Ji-Paraná, quando fui Senador da República e quando fui Governador e aqui eu preciso fazer um pequeno e um breve comentário, que certamente, o nosso Estado, é um Estado que tem ainda uma história muito curta, nós não chegamos a 40 anos, nós temos exatamente 37 anos de instalados. Mas, certamente coube a mim, governar o Estado de Rondônia no seu momento de maior

crise, maior dificuldade econômica e financeira; realmente a crise era grande, era enorme, não adianta nós ficarmos, entrar em detalhe porque que aconteceu isso. Mas, coube a mim e foi necessário então fazer aquilo que o Daniel se referiu aqui, teve demissões? Quando se refere ao meu governo, indiscutivelmente vai se falar em demissões e de fato, houve as demissões. Porque aconteceu isso? Porque precisava acontecer. Agora, nós não fizemos só demissões, nós fizemos reformas profundas, tanto administrativa, quanto tributária e no final o Daniel estava na Assembleia naquela época que fui Governador. E uma coisa eu posso dizer na frente dele principalmente, ele que é um homem sério, íntegro; foi feito um Ato Institucional, sem nenhuma perseguição, eu não mandei, não determinei esse aqui sim, esse não, porque é meu amigo, porque é nosso eleitor. Não tinha que fazer; pega e faz com todo mundo e fiz com todo mundo. As mudanças foram tamanhas e tão profundas, que eu vou dizer aqui, eu nunca disse, Daniel. Na verdade o meu governo constitui-se num verdadeiro divisor de águas. Governou-se Rondônia, naqueles primeiros dezessete anos até eu tomar posse, de uma forma, de uma maneira, com um conceito e governa-se Rondônia desde que assumi até hoje, porque os meus sucessores prosseguiram e talvez com mais rigidez, com mais rigor do que eu fiz lá atrás. E esse atual, quer me parecer que está indo com mais rigor ainda do que nós fizemos, então, está indo no bom caminho, Mas, enfim, até eu assumir, o Governo em Rondônia, talvez por reflexo do Ex-Território, da governança do Ex-Território, era um governo gordo, governo inchado, governo com muitas secretarias, com muitas empresas públicas, empresas estatais, institutos, autarquias, grupo de trabalho, em todo lugarzinho desses, muito servidor; quando eu recebi, muita dívida, depois disso e até hoje o governo é um governo mais enxuto, menor, um número bem menor de

secretarias, as empresas foram todas liquidadas. Existem as empresas públicas, as que são absolutamente necessárias e diminuiu-se também naquilo que até onde foi possível o quadro de servidores, ou seja, e implantou-se aquilo que é o axioma lá de trás, é antes de Cristo. Um Imperador lá de Roma disse: não se pode, e qualquer dona de casa conhece isso: não se pode gastar mais do que se ganha. No caso do Poder Público, não se pode gastar mais do que se arrecada. E quando eu assumi, o governo que me antecedeu, era um governo sem critério, porque era um governo perdulário, gastador, que não tinha um programa de melhoria de receita, muito menos e muito pior do que isso, não tinha mecanismos de controle de gasto, controle de custas. Então, a partir de quando nós assumimos, nós implantamos essas questões, tanto de aumentar a receita, como mecanismos rígidos de controle de despesas. E eu queria, o Daniel se referiu as coisas que eu queria referir; quando eu assumi o governo, o público, o Poder Público, estava quebrado, infinitamente era comprometido e ia quebrando também o setor privado, porque? Hoje é, ontem foi mais do que hoje, e por muitos anos será, o setor pecuário vai ser o principal item da nossa economia. E quando eu assumi, como o governo anterior foi empurrando, empurrando, empurrando. Quando eu assumi, o Ministério da Agricultura tinha proibido a saída de carne de qualquer circunstância, gado em pé; só podia sair carne desossada, Jodan, e não tinha nenhum frigorífico que tinha estrutura de desossa, então era o caos. Então, foi à primeira reunião que foi feita no meu governo, foi para socorrer essa questão e quando nós começamos a implantar o IDARON, a que ele se referiu. E aqui, certamente foi à parceria maior, de melhor resultado que já houve entre o poder público e o setor privado, porque se envolveu todo o setor privado e o setor público nós correspondemos com a nossa parte, trabalhamos com seriedade, tanta seriedade

quanto competência, que em quatro anos, nós resolvemos o problema. Que o meu sucessor no princípio do mês de maio, nós estamos agora encerrando, ele foi receber o Certificado de Rondônia Livre de Aftosa, com vacinação no princípio de maio. Então, porque o serviço estava feito no governo anterior que foi o meu. Eu penso, que se eu tivesse feito só esse serviço aqui, já estava de bom tamanho para um governo de quatro anos, mas, nós, e, o Ex-Governador Daniel, lembrou também, eu tenho muito orgulho de falar isso. Eu penso que no meu governo, apesar de todas as dificuldades, foi um dos governos que mais acelerou e possibilitou à melhora do ensino em Rondônia, ele disse: nós fizemos um programa que eu penso que foi o maior programa de Rondônia, e eu não sei de outro Estado. Quando eu assumi, 80, para não dizer 90% dos professores de Rondônia, eram aquilo que era até humilhante para eles, eram professores leigos. Nós fizemos um convênio com a Universidade Federal, a UNIR, e qualificamos alguns milhares de professores. O Daniel, falou em seis mil, eu penso que foi mais, porque daí, nós conseguimos também embutir os municípios para o convênio. E, portanto, no final do meu governo, todos os professores ostentavam um certificado de conclusão de um curso universitário de uma Universidade Federal, a nossa Universidade, UNIR.

E o Governo foi de tanto sucesso que saímos daquela situação de balbúrdia, de tudo que acontecia no começo do Governo. Com dois anos e meio de Governo, nós conseguimos que as autoridades de Brasília nos autorizassem buscar um financiamento exterior, no exterior, e nós conseguimos esse financiamento; aqui faça-se e eu faço, homenagem ao Miguel de Souza, conseguimos cento e seis milhões de dólares naquela época, para asfaltar 300 e poucos quilômetros de estrada e construir algumas dezenas de pontes de concreto. Dinheiro que eu consegui receber, fiz a licitação, foi

feita no meu Governo, iniciou o trabalho e concluiu, evidentemente, no Governo posterior.

Senhores, então era isso aqui. Resta-me agradecer a todos os Deputados, Deputada Cassia e Deputado Chico da Emater, transmitam, por favor, a todos os demais Deputados, o meu reconhecimento, a minha gratidão especialmente ao Deputado Laerte, que foi o autor, que trouxe essa indicação para merecer, como mereceu e eu quero agradecer a aprovação de todos os senhores. E eu estou muito feliz. E desejo, quero transmitir, pedir um favor ao Vice-Governador Jodan, que transmita ao Governador Marcos Rocha, que eu, lamentavelmente, ainda pouco o conheço, que nós manifestamos o nosso desejo de pleno sucesso de uma caminhada tranquila no comando dos destinos, dos negócios do Estado de Rondônia, porque se acontecer o sucesso dos senhores, certamente será o sucesso de todos os rondonienses. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado nosso amigo, nosso amigo ex-governador Bianco. Sofreu muito nesse seu Governo, teve que tomar decisões que não foi ele quem pactuou, e a história muito não diz isso. Não é, Bianco? Você teve que fazer o que já estava pactuado. Mas, também a história reconhece hoje, a história de Rondônia, o trabalho do Governo Bianco, antes dele e após gestão dele. Um trabalho de responsabilidade, de gestão fiscal. E que se Rondônia está hoje nesse nível deve-se muito ao trabalho que o nosso ex-governador Bianco fez, responsável, sem ser populista como Governador desse Estado.

Só para, antes de concluir, eu quero, eu quero agradecer, agradecer a todos aqui que se fizeram presentes nessa Sessão Solene, é uma honra para a Assembleia

Legislativa poder receber todos vocês aqui na nossa Casa, uma Casa nova, uma Casa moderna, que talvez se tivéssemos a consciência que temos hoje, se talvez, se tivéssemos o senso humano de enxergar as prioridades que nós temos hoje, talvez, há 12 anos, não se fizesse um projeto deste porte; se faria algo menor, mais barato, que seria útil da mesma forma. Mas, foi feito e quando é feito não tem como voltar atrás, não tem como derrubar isso. Temos que administrar, tocar isso com responsabilidade, porque verdadeiramente, como o Dr. Gilberto falou no seu discurso, este Parlamento é a voz da sociedade, é a voz do povo. E o nosso lema é que a sua voz tem poder e a nossa bandeira de gestão, Dr. Gilberto, a nossa mídia institucional, que se no passado fazia e queria engrandecer muito a Casa, nós já tomamos a decisão com os Deputados, que a nossa mídia institucional vai ser toda voltada para a conscientização do combate contra violência, o Feminicídio, contra mulher, que é um tema que precisa ser debatido. É uma maldade que a cada dia aumenta, é uma crueldade, é uma covardia, é uma falta de caráter, que em todos os rincões deste Estado a cada dia quando nós vamos olhar os números, nos assusta. E a Assembleia jamais poderia deixar de abraçar essa causa, abraçar essa bandeira.

Muito se tem falado, e é importante colocar isso aqui Dr. Aluildo, e preocupados, que há um conflito entre Poder Legislativo e o Poder Executivo. Muitas pessoas comentam e muitos fomentam e muitos fofocam que o Presidente da Assembleia não se relaciona, não conversa com o Governador, e vice-versa, o Governador Marcos Rocha. E muitas, Deputado Chiquinho, algumas pessoas que querem o mal do Estado leva uma conversa lá e traz, Vice-Governador, outra conversa aqui. Mas, nós com a experiência que temos, com a maturidade que temos, com o pensamento que temos, eu queria dizer diante de vocês, que eu e o Governador Marcos Rocha

estamos juntos, unidos e num pensamento só, pelo bem-estar de Rondônia. Os Deputados estão, esta Casa está junto com o Governador, está unido com o Governador para fazer aquilo que é de bem para o Estado. Logicamente, que a nossa Constituição diz que os Poderes são independentes e nós aqui vamos cumprir a nossa função, legislar e fiscalizar. Mas, com respeito, com harmonia e com esse pensamento, Governador Daniel, eu que tive a honra de seu Líder nesta Casa aqui, do seu Governo, com pensamento de contribuir com o Estado. Os esforços, todos os Poderes estão fazendo, Ministério Público Tribunal Contas, Assembleia, TJ, Governo. Eu espero que com isso tudo, de coração, espero mesmo, que isso tudo lá no final, se resulte em melhoria e dignidade para o nosso povo de Rondônia. Então eu quero agradecer a presença de todos.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos, acho que vai ter um coquetel aqui, é isso? Para um coquetel, só vocês para fazer eu abrir a mão e gastar um dinheiro com coquetel, mas, vamos fazer, para um coquetel que será servido no Salão da nossa Assembleia. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17h58min)

(Sem revisão dos oradores)